



## Conselho Científico

Acta n.º 06/2009

Data: 16/12/2009

Hora: 09h:30

### Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Benedito Costa Cabral, Luísa Loura, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla-Soares, Gracinda Gomes, Hélder Coelho, Isabel Ambar, José Barroso, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Luísa Maria Abrantes, Margarida Santos-Reis, Maria João Collares Pereira, Maria Margarida Godinho, Maria José Calhorda, Maria José Costa, Maria Teresa Alpuim, Paulo Veríssimo, Rui Malhó e Virgílio de Brito Mendes.

### Informações:

O Professor Pinto Paixão prestou informação relativa à situação orçamental da FCUL no ano de 2009

### Ordem de Trabalhos

#### 1. Apreciação da proposta de criação do Mestrado em Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais

- 1.1. O Professor Pinto Paixão informou que a razão de ser deste primeiro ponto da ordem de trabalhos se prende com a ausência de quórum verificada na reunião anterior. Acrescentou que a aprovação da proposta não implica a entrada em funcionamento do curso em questão, na medida em que os estatutos prevêem uma perspectiva científica, pedagógica e funcional de implementação da oferta pedagógica, cuja concretização cabe ao Director.
- 1.2. A Professora Margarida Reis referiu que, não obstante as questões suscitadas em sede da última reunião do Conselho Científico, o conteúdo da proposta ainda não foi discutido em reunião interna do Departamento.
- 1.3. A Professora Maria João Collares Pereira comentou as alterações que foram efectuadas à proposta após a sua primeira apresentação e criticou a inexistência de sinopses das disciplinas, a ausência de discussão interna da proposta em sede de Comissão Coordenadora do Departamento, e a exclusão da Química e da Bioquímica. Por fim, sugeriu que a proposta seja alvo de uma apreciação profunda e que volte a ser apreciada posteriormente.
- 1.4. A Professora Margarida Godinho afirmou que, na sua opinião, seria benéfica a inclusão do Departamento de Química e Bioquímica e do Professor Filipe Duarte Santos na proposta.
- 1.5. O Professor José Barroso informou que o Presidente do Departamento de Biologia Vegetal, ao abrigo do artigo 49º dos estatutos, manifestou o seu desacordo face à proposta em discussão.
- 1.6. A Professora Maria José Costa afirmou que no Departamento de Biologia Animal não houve oposição à proposta e salvaguardou que a mesma pode ser alvo de melhorias após a sua aprovação.
- 1.7. O Professor Paulo Veríssimo ressaltou que todos os programas de estudos devem possuir características de estratégia, de liderança e de concorrência e questionou a capacidade da presente proposta para

♀

salvaguardar as mesmas. Por este motivo e, pelo facto do Conselho Científico não ser representativo dos Departamentos, propôs que a apresentação de uma declaração de princípio dos Departamentos relativa à aprovação seja condição *sine qua non* para apreciação desta e de outras propostas semelhantes.

- 1.8. O Professor Carlos Nieto de Castro, não obstante as reservas que possui quanto às questões já suscitadas pelos intervenientes anteriores em sede desta reunião e da reunião anterior, afirmou que a interdisciplinaridade é fundamental para a evolução da escola e para o combate ao corporativismo, motivo pelo qual considera a proposta útil.
  - 1.9. A Professora Margarida Reis manifestou que, na sua opinião, as propostas futuras devem vir acompanhadas de parecer emitido pelo respectivo Presidente de Departamento quanto à sua aprovação. Acrescentou que concorda com a votação da criação do curso na generalidade, com a salvaguarda, porém, da necessidade de uma posterior reformulação do seu conteúdo, independentemente da possibilidade de concretizar ou não a sua abertura no próximo ano lectivo.
  - 1.10. O Professor Pinto Paixão informou que, na sequência das questões suscitadas, é irrealizável moldar o documento no formato desejável até 31 de Dezembro. Acrescentou que, apesar de necessários, os formalismos não ditam nem são o objecto de análise nas tomadas de decisão científica deste órgão. No que concerne ao curso em questão, afirmou que é uma proposta que, não sendo um curso de continuidade, contribui para a oferta de pós-graduação, com características de transversalidade e multidisciplinaridade desejáveis, e que a liderança deste e, de outros projectos de moldes semelhantes, recai com maior peso na Direcção na medida em que se tratam de propostas que não se encontram, ainda, culturalmente estabelecidas. Pelo exposto, concluiu que o Conselho Científico deve votar a criação de um curso desta natureza e deve prolongar esforços no sentido da sua concretização, preferencialmente de modo a que torne viável a sua abertura em Outubro de 2010, ou seja, este Conselho deve tomar uma decisão no sentido de apoiar ou não um curso nesta temática e não necessariamente esta proposta.
  - 1.11. O Professor José Barroso questionou se a presente proposta é retirada.
  - 1.12. O Professor Pinto Paixão esclareceu que o que será colocado à votação é a ideia de criação de um ciclo de estudos com as características apontadas e não esta proposta em concreto.
  - 1.13. Por unanimidade, o Conselho Científico determinou que aprova a criação de um ciclo de estudos na área da Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais, no entanto, considera que a proposta apresentada pode ser claramente valorizada em resultado de um maior amadurecimento e da introdução de um significativo conjunto de alterações. O Conselho Científico recomenda a realização, a curto prazo, de um maior debate sobre o plano de estudos envolvendo, nomeadamente, as unidades e os departamentos mais directamente relacionados.
  - 1.14. O Professor José Barroso sugeriu que fosse introduzida no texto a salvaguarda de que a nova proposta reestruturada deve ser submetida a este Conselho Científico.
- 2. Apreciação da proposta de criação da Unidade Funcional de Transferência de Conhecimento e Tecnologia – “Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas”**
- 2.1. A Professora Margarida Godinho fez uma breve apresentação da proposta e justificou a pretensão de criação desta unidade funcional pelo facto de ter sido integrado, no Departamento de Física da FCUL, um grupo de Investigadores do Departamento de Óptica e Laser do extinto INETI. Acrescentou que a proposta foi elaborada pelo Presidente do DF após consulta ao seu Conselho Coordenador.
  - 2.2. O Professor Pinto Paixão salientou que o Conselho Coordenador da FCUL também já foi consultado e a apreciação positiva emanada por este órgão consta da respectiva acta.
  - 2.3. O Professor António Mateus questionou se já existe aprovação relativa à proposta de regulamento.



- 2.4. O Professor Paulo Veríssimo defendeu a necessidade de se estabelecer um plano de trabalho quantitativo e qualitativo referente aos custos / benefícios.
  - 2.5. A Professora Margarida Godinho informou que o plano referido está previsto no documento apresentado e esclareceu que se trata de um projecto auto-sustentável, com custo zero, na medida em as infra-estruturas laboratoriais e o equipamento são propriedade da FCUL e que, apesar do espaço não o ser, estão em curso negociações com o IAPMEI.
  - 2.6. O Professor Paulo Veríssimo questionou se o Departamento de Física vai assumir o suporte orçamental relativo às despesas de manutenção dos equipamentos e aos salários referentes à Unidade que se pretende criar.
  - 2.7. O Professor Carlos Nieto de Castro afirmou que, do ponto de vista científico, o grupo é uma mais valia para a FCUL e concorda com a criação desta Unidade Funcional.
  - 2.8. O Professor António Mateus alertou para a necessidade de prever a colaboração dos investigadores na docência como um dever e não como uma opção.
  - 2.9. A Professora Margarida Godinho esclareceu que o estatuto do investigador tem contornos diferentes do estatuto do docente, todavia, o que está subjacente na proposta é a colaboração efectiva dos investigadores.
  - 2.10. O Professor Luís Correia sugeriu que a redacção do texto final estabeleça que os investigadores devem colaborar na leccionação de acordo com o regulamento das unidades funcionais.
  - 2.11. O professor Paulo Veríssimo perguntou se a solidez do plano de negócios e a política de custos pertencem à Direcção.
  - 5.1. Colocada à votação, a proposta foi aceite por maioria, com 18 votos a favor e o voto desfavorável do professor António Mateus. O Professor José Barroso ausentou-se da sala.
3. **Procedimentos e critérios de avaliação da actividade desenvolvida para a obtenção de *tenure* (Professores Catedráticos e Associados) e para celebração de contrato por tempo indeterminado (Professores Auxiliares)**
- 3.1. O Professor Pinto Paixão informou que, de acordo com despacho proferido pelo Senhor Reitor relativo à avaliação findo o período experimental, a FCUL necessita de se pronunciar ao fim de cinco anos, razão pela qual existe a necessidade de iniciar alguns processos e de se estabelecer nesta reunião os docentes que irão emitir os respectivos pareceres.
  - 3.2. O Professor Paulo Veríssimo solicitou a definição de critérios relativos a esta questão.
  - 3.3. O Professor Benedito Costa Cabral esclareceu que, findo o período de transição actual, os novos procedimentos a adoptar no processo de avaliação do desempenho do docente serão propostos por uma Comissão de Adaptação ao ECDU proposta pelo Reitor.
  - 3.4. O Professor Pinto Paixão acrescentou que a carta de entendimento sobre os critérios a adoptar só se torna fundamental se for decidido manter o antigo *modus faciendi* de votação em urna.
  - 3.5. A Professor Teresa Alpuim alertou para o facto de se estarem a alterar regras “no fim do jogo” e para a particularidade do conceito de contrato por tempo indeterminado.
  - 3.6. Finda a discussão, o Professor Pinto Paixão concluiu que a apreciação dos processos será feita por via de deliberação em reunião do Conselho Científico, com base em relatório elaborado pelo candidato e nos dois

G



pareceres emitidos pelos respectivos relatores. Acrescentou que os dois relatores de cada processo devem ser Professores Catedráticos da área e propôs que sejam nomeados dentro deste órgão.

3.7. Na sequência da aprovação, por unanimidade, da sugestão apresentada pelo Professor Luís Correia para criação de uma sub-comissão de avaliação de desempenho no período experimental, foram designados os Professores Luís Bento, Teresa Alpuim, Rui Malhó e Luís Correia, sob a coordenação do Professor Benedito Costa Cabral, para preparar um documento de trabalho referente aos critérios a adoptar.

3.8. O Professor Pinto Paixão elucidou que comissão em questão não tem que ser unânime, mas sim exaustiva e impessoal.

3.9. Colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas de nomeação de relatores:

- Relatores do processo do docente António José da Piedade: Professor Maria João Collares Pereira e Professora Maria José Costa
- Relatores do processo da docente Maria Dulce Pedroso Domingos: Professor Hélder Coelho e Professor Pedro Veiga
- Relatores do processo da docente Isabel Maria Silveira Ribeiro da Costa: Professor António Mateus e Professor Fernando Barriga
- Relatores do processo do docente Luís Miguel Guerreiro Galla Gaspar: Professor António Mateus e Professor Fernando Barriga

**4. Delegação de competências no Presidente do Conselho Científico nos termos do nº4 do Artigo 34º dos Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa**

4.1. A Professora Teresa Alpuim questionou se, não obstante a presente delegação de competências, o Conselho Científico pode agendar um dos assuntos elencados para discussão em reunião.

4.2. O Professor Pinto Paixão esclareceu que deverá ser feita publicitação prévia na intranet da intenção de praticar determinado acto. Contudo, não determinou prazos na medida em que não pode assumir a responsabilidade de prazos que podem ser incumpridos por outros intervenientes do processo.

4.3. Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

**5. Outros Assuntos**

5.1. O Professor Pinto Paixão saudou o Professor Paulo Veríssimo pela distinção obtida e pelo reconhecimento que lhe foi dado pelos seus pares pela sua actividade científica.

A reunião terminou às treze horas.

O Presidente

1. L. O. O.